

O relacionamento social

Introdução à Constituição Humana – parte 4

Valdemar W. Setzer



Os 3 membros da alma humana correspondem àquilo que denominamos de 3 *capacidades sociais*.

4.1 Alma das Sensações

Com a Alma das Sensações podemos exercitar o que denominamos de *Interesse e Sensibilidade Sociais*.

Ter *Interesse Social* significa abrimo-nos para o outro, interessando-nos pela sua vida, sua biografia, seus problemas. Da mesma maneira como o advento da Alma das Sensações fez o ser humano interessar-se pelo mundo, por meio dela podemos nos interessar pelas outras pessoas. Alguns tem esse interesse inato, mas ele está desaparecendo devido ao isolamento produzido pela Alma da Consciência. Nota-se isso principalmente na Europa Central. É preciso cada vez mais exercitá-lo, a partir de uma decisão consciente de nosso espírito.

O interesse social corresponde a uma orientação do nosso interior para o exterior. A orientação oposta, o de absorvermos algo, corresponde ao que denominamos de *Sensibilidade Social*. Por meio dela detectamos as *necessidades e habilidades* do outro. Elas podem ser corporais (alguém precisa de nossa ajuda fisicamente, ou devemos criar o espaço para que ele exercite suas habilidades físicas que não estão conseguindo se manifestar), anímicas (alguém necessita de uma palavra nossa de conforto, precisa sentir que alguém compreende seus problemas, ou tem a habilidades de atuar dessa maneira), ou espirituais (por exemplo, a necessidade do outro de que lhe demos uma explicação ou de um conselho mostrando vários

caminhos a seguir, a habilidade que ele tem em fazer essas ações, ou a habilidade de criar em alguma área social, artística ou científica).

Quantas vezes entramos com nosso carro em um posto de gasolina, o frentista enche nosso tanque e vamos embora sem ao menos ter olhado para seu rosto? Isso mostra falta de interesse social, e falta de sensibilidade por não percebermos que ele precisa de nosso pagamento, talvez de uma gorjeta, talvez de um sorriso, de um cumprimento, de um elogio ou de um desejo de bom dia. Se o ignorarmos, estaremos tratando-o como uma extensão da bomba de gasolina, como uma máquina. Quem sabe com isso estaremos tornando sua vida miserável? Ignorar o outro, principalmente quando temos um contato com ele, é uma manifestação de atrofia da Alma das Sensações. Mas a atenção que damos ao outro só é uma manifestação dela se não for devida a uma obrigação social ou um ato automático, mas um genuíno interesse e uma sensibilidade pelo outro.

O interesse pelo outro e a percepção de suas necessidades está obviamente ligada à nossa capacidade corpórea de nos abirmos sensorialmente para a outra pessoa. Lembremos que o aspecto anímico da Alma das Sensações está mais relacionado com nossa parte corpórea.

4.2 Alma Racional e da Índole

Socialmente, o uso desse membro da alma leva à *compaixão* e à '*com-alegria*' (palavra inventada pela Dra. Sonia Setzer). Ambas correspondem à capacidade de se perceber e sentir (até certo ponto) o sentimento do outro. Se este está sofrendo, sentindo compaixão sofreremos com ele. Se está alegre, sentindo com-alegria alegramo-nos com ele. Aqui também temos gestos de interiorização (sofrer) e de exteriorização (alegrar-se).

Essa capacidade de sentir com o outro não advém de uma pura percepção sensorial, mas de uma capacidade de estabelecer um contato anímico com a outra pessoa. Lembremos que a Alma Racional e da Índole é um elemento intermediário na constituição anímica, estando assim mais relacionada com a alma como um todo.

Acompanhando os sentimentos e alegrias do outro aumentamos a nossa possibilidade de compreender os seus problemas e criar soluções para eles.

4.3 Alma da Consciência

Como vimos, nosso espírito manifesta-se diretamente através da Alma da Consciência. Do ponto de vista social, isso significa exercitar o que denominamos de *Responsabilidade e Ação Sociais*. É com nosso espírito, por meio da Alma da Consciência, que sentimos a responsabilidade moral de agirmos socialmente. Mas não adianta somente sentirmos essa responsabilidade: é necessário transformá-la em ação. Toda ação consciente, resultante de uma decisão consciente, é manifestação de nosso espírito, por meio da Alma da Consciência que, justamente como vimos, está mais voltada para ele.

Aqui também temos o gesto interior, de sentir a responsabilidade, e o exterior, de executar uma ação.

4.4 Síntese

Temos, assim, 3 aspectos da atividade social. Inicialmente temos que nos interessar pelo próximo, e ter a capacidade de detectar quais são suas necessidades e habilidades. Em seguida (ou em paralelo) devemos sentir seus sofrimentos e alegrias. Finalmente, não basta ficarmos apenas nesses aspectos: devemos sentir a responsabilidade de ajudar o outro satisfazendo suas necessidades e possibilitando que exercite suas habilidades, colocando nossas habilidades a serviço dele, executando assim alguma ação social.

A posse de apenas um dos 3 aspectos pode levar a aberrações. Hitler certamente tinha uma enorme sensibilidade social, pois sabia levar o seu povo e atender suas necessidades tanto físicas quanto emocionais – mas de maneira nenhuma suas necessidades espirituais. Tinha até ação social, pois soube executar obras que levaram a uma melhora de vida de seu povo, massacrado pelas estúpidas conseqüências do tratado de Versailles. Mas certamente ele não tinha compaixão – nem para com seu próprio povo, pois ao ver que a guerra estava perdida, considerou que o povo alemão não merecia mais existir e deu ordens para sua aniquilação, no que não foi obedecido por seus generais (S.Haffner, *Anmerkungen zu Hitler*. Frankfurt: Fischer, 1990). O seu exemplo nos mostra o que significa não ter uma visão correta do que é o ser humano: ele tratou dezenas de milhões de pessoas como animais (por exemplo, transportando-os em vagões de gado e literalmente enjaulando-os em campos de concentração). Ele não reconheceu a existência do espírito dentro do ser humano. As influências místicas no governo nazista foram bastante estudadas; é um bom exemplo de que o misticismo não é mais adequado aos dias de hoje. Ele dirige-se tipicamente à alma, em geral através de emoções e um bem-estar interior, mas não reconhece o espírito, que busca a compreensão da verdade, como aqui caracterizado.

Essa falta desse reconhecimento é uma das características trágicas de nossos dias. Não há nem o reconhecimento de nossa constituição anímica como componente não-física real. Para a psicologia moderna, a alma, quando muito, é uma abstração, uma ferramenta conceitual – caso contrário ela não usaria tanto os animais para tirar conclusões sobre o ser humano. O que há é uma visão totalmente materialista do ser humano, negando qualquer componente de nossa constituição que não seja resultado de processos físico-químicos. Isso leva a uma concepção muito pior do que a de Hitler, de achar que somos animais. Animais tem alma, como vimos, e pode-se ter uma atitude moral em relação a eles: não matá-los inutilmente ou por prazer (esporte de caçar), não maltratá-los, etc. A própria tendência de preservação de espécies como as baleias, sem uma justificativa científica (elas estão no fim da cadeia alimentar), mostra o desenvolvimento positivo de uma sensibilidade anímica para com a natureza, origem profunda, em nosso entender, de todo o movimento ecológico.

A concepção materialista do ser humano e do universo só pode levar a uma visão de que eles são máquinas. No entanto, não pode haver ética ou moral em relação às máquinas. Pode-se amar animais, mas amar uma máquina é uma aberração.

Conjeturamos que a concepção do ser humano como máquina levará a desastres sociais muito maiores que os causados pelo nazismo e pelo comunismo, marcas registradas do século que passou. A solução é desenvolver-se uma visão não materialista do universo, e em particular do ser humano. Mas essa visão tem que ser consciente, baseada em compreensão, e não mística, baseada em fé ou dogmas religiosos. Esperamos estar contribuindo para mostrar que existe a possibilidade de se desenvolver uma visão de mundo ('Weltanschauung') desse tipo, e como isso traria benefícios sociais.